

ANÁLISE ECONÔMICA DE SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE MILHO COM BRAQUIÁRIA NA REGIÃO SUL DA AMAZÔNIA BRASILEIRA, SAFRA 2016-2017

Rentabilidade econômica, sistema de produção sustentável, bioma amazônico

QUINTINO, Simone Marçal¹; PASSOS, Alexandre Martins Abdão dos ²; RIBEIRO, Rodrigo da Silva³; MARCOLAN, Alaerto Luiz⁴

¹Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Rua da Universidade, 920, 78975-155, Cacoal – RO; ²Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG-424, Km 45, CEP: 35701-970 - Sete Lagoas – MG ³Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, UNIR-Rolim de Moura - RO; ⁴ Embrapa Rondônia, BR 364, 5, 76815-800, Porto Velho – RO

E-mail do primeiro autor: simone.marcal@unir.br e do apresentador: alexandre.abdao@embrapa.br

Sistemas integrados de produção agropecuária garantem que a área seja utilizada economicamente durante todo o ano, proporcionando a expansão da oferta de grãos, de carne e de leite, a um custo reduzido, em virtude da sinergia entre lavoura e pastagem. A pesquisa teve como objetivo analisar o desempenho econômico da cultura do milho segunda safra (safrinha) consorciado com o capim *Urochloa brizantha* cultivar Xaraés na região norte de Rondônia. O trabalho baseia-se em uma unidade de referência tecnológica implantada na segunda safra 2016/2017 no campo experimental da Embrapa. O modelo conceitual da área abrange a implantação da cultura da soja ou feijão-caupi na safra e milho ou sorgo consorciados com braquiária *brizantha* Xaraés na segunda safra e pastejo bovino gerando 3 atividades na mesma área em um mesmo ano. Utilizou-se a metodologia proposta por Matsunaga et al. (1976) e Guiducci et al. (2012), constituindo-se no levantamento do Custo Operacional Efetivo (COE), Custo Operacional Total de Produção (COT), Receita Bruta e Produtividade. A análise dos custos operacionais foi baseada nos preços de insumos e operações vigentes na região centro-norte de Rondônia em janeiro de 2017. Os indicadores utilizados para análise econômico-financeira foram: Margem de Contribuição (MC), Lucro Operacional Líquido (LOL), Relação Benefício/Custo (BC), Valor Presente Líquido (VPL) e a Taxa Interna de Retorno (TIR), considerando a taxa mínima de atratividade (TMA) de 6,8033% a.a. por um período de 06 meses. Destaca-se que neste estudo não foi avaliada a rentabilidade do capim. Os resultados demonstraram um Custo Operacional Efetivo de R\$ 2.067,96, Custo Operacional Total de R\$ 2.381,25 e Custo de Oportunidade de R\$ 241,96, constituído pelo custo da terra, remuneração do capital e do custeio. A receita bruta (RB) estimada por hectare foi calculada com base na produtividade de 100 sc/ha (6.000 kg/ha), considerando o valor de venda da saca de 60 kg de milho (junho/2017) em Porto Velho por R\$ 27,00, totalizando R\$ 2.700,00 ha⁻¹. A Margem de Contribuição foi positiva com valor de R\$ 632,04 por hectare demonstrando que a atividade gerou receitas para cobrir todos os custos e despesas fixas. O Lucro Operacional Líquido (LOL) foi positivo, resultando no valor de R\$ 560,71 por hectare, indicando que a atividade foi rentável. A Lucratividade (Margem Líquida) foi de 20,77%, demonstrando que para cada unidade de real obtido pela venda do milho, o produtor obterá de lucro R\$ 0,20. A Relação B/C foi de 1,13, apontando que para cada R\$ 1,00 investido no cultivo do milho, obteve-se R\$ 1,13 de receita, ou seja, as receitas superam os custos em 13%. O cultivo de milho safrinha em consórcio com braquiária na safra 2016/2017 mostrou-se viável economicamente com VPL de R\$ 289,66 e TIR de 6,82%. Os sistemas de produção agropecuários integrados requerem um alto grau de conhecimento técnico, econômico e administrativo visando garantir os melhores resultados e competitividade.

1.886

Agência(s) de Fomento: CNPQ, Universal 459130/2014⁵



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

